

CONSELHO EDITORIAL

Professores

Geová José Madeira – Coordenador
José Luiz Ferreira de Assis
Maurício Melo Dolabella
Antônio Carlos Ferreira Carvalho
Rogério Mário Fernandes

Secretária

Valéria Andrade Moreira

PRODUÇÃO EDITORIAL

Responsável

Ângela Maria Carrato Diniz
R.G. nº 2667 DRT/MG

Revisão Técnica

José Luiz Ferreira de Assis
Geová José Madeira

Normalização

Alaide Maria Horta Fonseca de Oliveira
CRB – 6º R 516
Marialice Martins Barroca
CRB – 6º R 372

Arte Capa

Centro Audio Visual – UFMG

Projeto Gráfico

Samuel R. Tou

Diagramação e confecção dos originais

Wellington Alves de Castro

Impressão

Imprensa Universitária

Toda correspondência para a Revista deverá ser endereçada a: Rua Curitiba, 832/7 – sala 706
30170-120 – Belo Horizonte – MG
Telfax.: (031) 201-2431

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores não traduzindo, necessariamente, a opinião da Revista.

A reprodução dos artigos, total ou parcial, pode ser feita, desde que citada a fonte.

A PROPÓSITO...

Estamos no limiar do ano 2.000, onde a *informação* se transformará em instrumento de poder. Neste novo contexto, observa-se que a informação, por ser um bem fundamental para a tomada de decisões, necessita ser melhor organizada para promover mudanças geradoras de melhores resultados nas empresas. Neste novo mundo que surge, vislumbra-se que tal organização é quem promoverá o crescimento empresarial e, os seus resultados positivos serão os criadores da revolução nos métodos de avaliações empresariais. Não foi por acaso que o reconhecido Peter Drucker, criador de grandes temas da administração mencionou "(...) a tecnologia da informação foi, até agora, uma produtora de dados, em vez de produtora da informação". Isto nos leva a uma grande preocupação. Por que tais informações não foram organizadas a ponto de servir como um produto nobre para a gestão empresarial? O que se percebe é que os contadores não estão ativamente ligados ao processo da organização das informações. É necessário que os agentes desta organização entendam dos fundamentos dessas informações. Quem melhor do que os contadores para assumirem este papel? Argüido sobre quem deveria conduzir a revolução da informação, Drucker afirma "os contadores". Esta é uma afirmativa que nos remete a um outro raciocínio. Por que nós contadores não iniciamos, dentro de nós mesmos, uma revolução em nossas ações profissionais e não assumirmos o papel que nos compete?

Rogério Mário Fernandes

Chefe do Departamento de Ciências Contábeis
da FACE/UFMG

SUMÁRIO

A contabilidade de custos e a terceirização:
um estudo do setor eletroeletrônico / 3

Cristina Otaviana da Cruz e Pôssas,
Ingrid de Souza Siqueira, Antônio Artur de Souza

Demonstração dos excedentes – um modelo contábil
para regulação de tarifas públicas / 11

Maurício Melo Dolabella

Balanco social:
demonstrativo da função social da empresa / 28

Patrícia Siqueira Varela, Raquel da Ressurreição Costa,
Maurício Melo Dolabella

Fatores relevantes da franquia na análise dos custos
e rentabilidade para o franqueado / 36

Katia Cristina Coelho, Ilse Maria Beuren

Contabilidade gerencial – uma necessidade
de mudança operacional / 42

Maria Elisabeth Pereira Kraemer

Resenha / 51

Fabricia Souza Teixeira